

dação científica e pedagógica das provas; o parecer dos auditores foi bem acolhido pela equipa autoral, que integrou nas provas a maioria das sugestões apresentadas, nomeadamente as que decorriam de incorreções detetadas ou que visavam uma maior clareza dos enunciados dos itens ou dos critérios de classificação.

Foram elaboradas Propostas de Resolução dos Exames Nacionais de Física e Química A, 1.^a e 2.^a fases, disponíveis *online* na página da Divisão de Educação (<http://de.spf.pt>). Nesta resolução são apresentadas justificações dos itens de seleção de escolha múltipla e dos itens de resposta curta por forma a serem melhor compreendidas pelos alunos e, ao mesmo tempo, servirem de suporte para uma reflexão mais aprofundada sobre os conteúdos programáticos. Adotou-se uma estrutura em que as diversas etapas de resolução são devidamente concatenadas, procurando obedecer às seguintes características: respostas resumidas, de acordo com o programa da disciplina, e tendo em conta a faixa etária dos alunos, dando informação adicional quando tal potencia uma compreensão mais profunda dos conceitos envolvidos; nas questões de escolha múltipla apresenta-se uma explicação em que se justifica a opção correta, e se dá, sempre que necessário, informação complementar para compreender a incorreção das restantes opções (as alternativas erradas estão dirigidas para erros frequentes dos alunos e a sua discussão é uma oportunidade importante de aprendizagem); nas questões de construção de resposta curta apresenta-se, sempre que relevante, uma fundamentação da resposta dada; nas questões de construção de cálculo, e naquelas que envolvem a produção de um texto, é explicitado o raciocínio, indicando-se as várias etapas de resolução e apresentando-se, quando pertinente, outra possibilidade de resolução.

Os pareceres sobre os exames nacionais de Física e Química A da Divisão de Educação da SPF podem igualmente ser consultados na página *web* da Divisão.

No ano letivo de 2016/2017, teremos a colaborar com a Divisão de Educação, em especial nas Ações de Formação para os professores dos Ensinos Básico e Secundário, o João Antunes da Escola Secundária Sebastião e Silva de Oeiras.

Divisão de Física Médica

Rita Figueira

A Divisão de Física Médica (DFM) tem nova Comissão Coordenadora para o triénio 2015-2018. Os elementos que integram a Coordenação foram escolhidos em Reunião Geral da DFM, que decorreu em Coimbra no dia 14 de março de 2015:

- Coordenadora: Ana Rita Figueira (Centro Hospi-

talar de São João, Porto)

- Vice-Coordenador: Jorge Isidoro (Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Coimbra)
- Secretária: Esmeralda Poli (Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital Santa Maria, Lisboa)

A DFM tem mantido um papel ativo na ligação entre as várias áreas da Física Médica, académica/formação, médico/hospitalar e de investigação/desenvolvimento, e também na divulgação desta área da Física. Tem ainda continuado o esforço de repetir junto das autoridades a necessidade do reconhecimento e regulamentação da profissão e da existência de um sistema de registo e certificação dos profissionais de Física Médica, aproximando Portugal do padrão europeu.

A DFM é membro e representante nacional nas organizações internacionais da área da Física Médica, como a IOMP e a EFOMP (European Federation of Organisations for Medical Physics), o que tem permitido aos seus membros a participação ativa nas atividades destas organizações. Destacam-se os seguintes acontecimentos recentes:

- A eleição da Maria do Carmo Lopes, do IPO de Coimbra, para o primeiro Conselho da EBAMP – European Board for the Accreditation of Medical Physics. O EBAMP resulta de uma iniciativa da EFOMP com o objetivo de criar uma organização independente de acreditação de eventos de formação em Física Médica.
- A presença no Conselho da EFOMP da Rita Figueira, do CHSJ, que desde janeiro de 2016 assumiu por dois anos o lugar de *chair* do *Professional Matters Committee* desta organização.
- A presença, em representação da DFM, no *1st European Congress of Medical Physics ECMP2016* (<http://www.ecmp2016.org>), que decorreu em Atenas de 1 a 4 de setembro, com a apresentação de um poster (“SWOT Analysis of the current situation of Medical Physicists in Portugal”) e de uma comunicação oral (“New European recommendations for MP Staffing Levels – Application to Portugal”). Portugal marcou também presença com a apresentação de vários trabalhos por colegas de hospitais, universidades e centros de investigação nacionais. O trabalho “Fetal Dose Estimation in a Case of Unintended Pregnancy During Brain Radiotherapy”, apresentado pela equipa de Física do Centro Hospitalar São João, recebeu o prémio de melhor e-poster do congresso.

Grupo da História de Física

Entrou em funcionamento o novo grupo da SPF dedicado à História da Física, com a coordenação de Augusto Fitas, da Universidade de Évora. A criação deste grupo foi proposta na Assembleia Geral da SPF de 2015, por iniciativa dos sócios Teresa Peña, Ana Simões, Carlos Fiolhais, Júlia Gaspar e Marta Lourenço, tendo entrado em funcionamento em julho de 2016. Os sócios interessados em participar neste Grupo poderão fazê-lo através da atualização da sua ficha de sócio.